

7

MAIORES MENTIRAS

sobre a legalização de
cozinhas de habitação



Joana Tedim

PROFISSIONALIZA A TUA PAIXÃO POR CAKE DESIGN

Índice

02 Sobre Nós

03 A Fundadora - Joana Tedim

04 A Jornada

06 Maiores mentiras sobre legalização de cozinhas de habitação

07 Os processos de legalização de uma cozinha de habitação são complexos e dispendiosos

09 É necessário constituir empresa para legalizar a cozinha da habitação

10 Para legalizar a cozinha da habitação é obrigatório que a cozinha seja toda em inox

11 Conclusão



Sobre Nós

O IPCD - Instituto Profissional de Cake Design é uma Entidade Formadora Certificada pela DGERT, sendo-lhe reconhecidos os mais altos padrões de qualidade na formação em Portugal.

A Nossa Missão

Ajudar pessoas apaixonadas por cake design (bolo/doces etc.) a transformarem essa paixão num negócio profissional que lhes permita serem valorizadas e reconhecidas nesta área.

“ACREDITAMOS NUM MUNDO ONDE O CAKE DESIGN SERÁ VISTO COMO UMA PROFISSÃO.”

Joana Tedim - Fundadora IPCD



A Fundadora Joana Tedim

- Fundadora do IPCD - Instituto Profissional de Cake Design
- Criadora do Método Cake Design Business formadora do programa passo a passo com o mesmo nome
- Pioneira em Portugal na divulgação da importância da componente “negócio” na área do cake design;
- Empreendedora com um negócio de cake design criado do zero a partir da cozinha de casa;
- Cake designer com quase 10 anos de experiência;
- Mais de 250 Alunos Online nos vários cursos sobre negócio de cake design;
- Mais de 1500 horas de mentoria e acompanhamento a alunos;
- Formadora Convidada na Isto Faz-se (Escola de Pastelaria e Cake Design);
- Especialista em Higiene e Segurança Alimentar e HACCP;
- Criadora da primeira e única Certificação em Portugal na implementação de HSA e HACCP no contexto das cozinhas de habitação;
- Master em Instrução Online, certificada pelo Método Empowart.

A Jornada

Quando decidi criar o meu próprio negócio de cake design despedi-me do meu emprego e fui tentar a minha “sorte”. Fui então procurar informação de como poderia legalizar a minha actividade para poder desenvolver o meu negócio com confiança e dentro da lei.

Contudo, nessa altura a impossibilidade de investimento para montar um atelier de raiz revelou-se um grande entrave. Por isso teria que arranjar outra alternativa que me permitisse não ter que fazer nenhum investimento significativo. Descobri então que existia a possibilidade de legalizar a cozinha da habitação e esta passou então a ser a solução ideal para mim! Mas toda a informação que encontrava sobre o assunto era muito confusa, contraditória e levava-me a crer que esse seria um caminho muito complexo e difícil.

Vi-me envolvida num puzzle onde eu não conseguia encaixar as peças para ver a imagem completa!

Apesar disso, fui fazendo ao longo dos anos várias formações não só em cake design mas também ligadas à área da segurança alimentar.

Nesse meu percurso empreendedor, que já levava uns longos 3 anos, consegui finalmente juntar todas as “pontas soltas” das informações que fui recolhendo e das formações que fui fazendo ao longo desse tempo todo e consegui entender qual a forma correcta de legalizar a minha cozinha para poder desenvolver o meu negócio.

Consegui finalmente juntar todas as peças do puzzle e legalizei o meu negócio em casa, com o mínimo de investimento possível e cumprindo todas as exigências legais.

Hoje sinto-me livre para poder divulgar o meu negócio onde quer que vá! Sinto-me 100% confiante para dar aos meus clientes a garantia de que o produto que compram das minhas mãos é seguro e de confiança.

E atualmente, enquanto formadora nesta área, dou aos meus alunos a possibilidade de obter informação clara e fidedigna nos meus programas sobre este tema!



MAIORES MENTIRAS

sobre a legalização de cozinhas de habitação

Já diz a célebre frase da sabedoria popular:

“Uma mentira dita muitas vezes passa a ser verdade!”

**E é muito isto que vejo acontecer quando o tema é a
legalização da cozinha da habitação.**

Existe muita informação espalhada por aí e muitas más opiniões sobre a mesma coisa que baralham e confundem quem procura informação credível sobre o tema do licenciamento das cozinhas de habitação.

Por isso, reuni aqui 3 delas!

As que vejo com mais frequência e que apesar de serem ditas muitas vezes não são, de todo, verdade!!



Os processos de legalização de uma cozinha de habitação são complexos e dispendiosos

Esta é uma mentira que vejo muitas vezes quando, por exemplo, em grupos de cake design vejo ser levantada esta questão da legalização da cozinha de casa! Algumas pessoas comentam opiniões divergentes sobre este assunto precisamente porque a falta de conhecimento da legislação as baralha e por isso parece sempre algo muito complexo de entender... Mas atualmente isso não é verdade e **os processos de licenciamento das cozinhas de habitação são por norma processos simples e no qual o investimento é bastante reduzido.**

Senão vejamos...

Até 2012 para começar qualquer negócio de produção de alimentos era necessário passar por processos de licenciamento que se traduziam num grande investimento e em processos muitos demorados. E isto tinha a sua razão de ser... Eram necessárias várias aprovações de várias entidades que intervinham no processo (cada uma com a sua especialização). Essas intervenções baseavam-se na avaliação de vários parâmetros que resultavam ou não na aprovação dos estabelecimentos. E claro está que, estas intervenções faziam prolongar os processos por vários meses (se não anos...) e tornava-os também bastante dispendiosos, uma vez que era necessário contratar todas essas entidades para darem o seu aval.

Perante este cenário, em 2011 foi estipulado que o licenciamento deveria sofrer alterações de maneira a simplificar os processos. E assim, em 2012, a legislação sobre licenciamento foi revista. **A nova legislação criou um novo sistema que veio “revolucionar” os processos de licenciamento, dividindo-os em categorias de acordo com a sua complexidade.**

Os processos menos complexos passaram a ser muito menos burocráticos e por isso mais rápidos e menos dispendiosos. **É aqui que se inserem as situação de produção a partir de casa e por isso, os processos de legalização de uma cozinha de habitação** (que antes não eram possíveis) **passaram a ser permitidos sendo os mais simples e rápidos de resolver.**

Desta forma, alguém que tenha um negócio pequeno ainda pode produzir legalmente e em segurança a partir da sua habitação, sem necessitar de investimentos avultados, nem processos demorados!



É necessário constituir empresa para legalizar a cozinha da habitação

Esta é outra questão que me fazem muito... Se “tenho que constituir uma empresa para poder legalizar a cozinha”.

Para desmistificar esta questão posso começar por te dar uma boa novidade: **não precisas de gastar trezentos e tal euros para constituir uma sociedade para poderes legalizar a tua cozinha!!**

Podes fazê-lo de forma bem simples como trabalhador a título individual.

Terás que abrir atividade obviamente, mas não precisas de constituir uma empresa para isso.

Além de, desta forma, os custos iniciais serem bem mais pequenos existem também várias isenções ao nível dos impostos que poderás beneficiar nesta modalidade a título individual. E isto vai também de encontro à mentira que desmistifiquei o ponto 1): **os processos de legalização de uma cozinha de habitação não são dispendiosos.**



Para legalizar a cozinha da habitação é obrigatório que a cozinha seja toda em inox

Esta é a terceira mentira que vejo ser dita com frequência. **E a resposta a isto é que não! Não é obrigatório que a tua cozinha seja toda em inox para poderes ver o teu processo de licenciamento aprovado! Se tens armários de madeira e bancadas em mármore, não estás excluído da aprovação de um processo de cozinha de habitação!**

Mas de onde é que vem esta mentira?

É simples... Da analogia com os restaurantes e casas de refeições que frequentamos... e que vemos terem cozinhas completas em inox. Ora, desmistifiquei a primeira mentira deste ebook dizendo os processos de licenciamento se encaixam em categorias de acordo com a sua complexidade no que respeita à aprovação do estabelecimento... Então, como a cozinha de habitação está inserida na categoria menos complexa, esta parte da “cozinha toda em inox” não se torna uma necessidade extrema e do qual depende a aprovação do processo. Contrariamente, nos restaurantes e casas de refeição, pelo volume de produção bastante mais alto, o facto de ter a cozinha completamente em inox facilita a limpeza contribuindo para o respeito das boas práticas no que respeita à higiene e segurança alimentar. **Não significa que nas cozinhas de habitação não seja necessário ter estes cuidados! Não! Pelo contrário, é igualmente importante assegurar o cumprimento das normas de segurança alimentar numa cozinha de habitação quando produzimos para venda!**

Eu tenho a minha cozinha de casa totalmente legal e tenho bancadas de mármore e móveis em madeira...

Conclusão

Um dos meus maiores desafios na minha jornada como empreendedora com um negócio a partir de casa foi precisamente conseguir que as peças do puzzle se encaixassem e todo o desenvolvimento do processo de licenciamento ficasse clarificado para me poder sentir segura no passo que ia dar!

Atualmente, nas formações que dou e nas dezenas de mensagens que recebo através das minhas redes sociais, percebo que é uma questão com que se debatem também várias outras pessoas que querem avançar no seu negócio.

Por essa razão criei este ebook com a desmistificação destas 3 Mentiras que mais vejo serem difundidas sobre este tema da legalização das cozinhas de habitação! Espero que ele te ajude também a “**encaixares as peças do puzzle**”.

Mas se ainda tens dúvidas sobre o processo e gostavas de saber como fazer em cada fase da legalização da tua cozinha, podes fazê-lo com segurança e de forma simplificada no Legaliza a tua Cozinha, **o programa passo a passo que te ajuda a compreender todo este processo. Usa este QR Code para ficas a saber tudo** o que tens de fazer, na tua situação específica, para teres um processo com maior chance de aprovação no processo de licenciamento da tua Cozinha para poderes produzir legalmente, cumprindo a lei e sem medo de denúncias.

Legaliza
A TUA COZINHA





Joana Tedim

PROFISSIONALIZA A TUA PAIXÃO POR CAKE DESIGN

Contacta-me



Ficha técnica

Título: AS 3 MAIORES MENTIRAS SOBRE A LEGALIZAÇÃO DE COZINHAS DE HABITAÇÃO

Edição nº1 2021

Propriedade e Edição:

Joana Tedim

Copyright © 2020
Todos os direitos reservados